

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“O elefante na sala”

7º Episódio: "Ladrões, detetives e um político novo"

Autora: Victoria Averill

Editores: Johannes Beck, Friederike Müller

Revisão: Carla Fernandes

Tradução: Marta Barroso

PERSONAGENS :

Intro/Outro (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

Cena 1:

- Sílvia (*Sylvia*) (19, mulher/female)
- Serafim (*Jeffrey*) (58, homem/male)
- Atendedor de chamadas (*Answering machine*) (30, mulher/female)
- Anónimo (*Anonymous*) (50, homem/male)
- Narrador (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

Cena 2:

- Lídia (*Lydia*) (16, mulher/female)
- Telma (*Tekla*) (16, mulher/female)
- Sra. Tatu (*Ms Tatu*) (43, mulher/female)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao sétimo episódio da radionovela sobre corrupção intitulada “O elefante na sala”. No capítulo anterior, Lídia Diambo e a amiga Telma descobriram que a sua professora aceita subornos. Agora, elas querem que a organização não governamental “Parem a Corrupção Já”, de Serafim Tiongo, investigue o caso, mas precisam de provas. Entretanto, Alberto Diambo, o pai de Lídia, concordou em testemunhar no caso de corrupção no setor energético. No episódio de hoje, intitulado “Ladrões, detetives e um político novo”, Serafim começa a pensar seriamente enveredar pela política, enquanto Lídia e Telma fazem a sua investigação. Mas antes, vamos ao escritório de Serafim...

Cena 1:

1. Atmo: escritório

(SFX: Office sounds)

2. Atmo: Porta abre

(SFX: Door opening)

3. Serafim: (gritando) Sílvia, podes ouvir as mensagens no atendedor de chamadas, por favor? Estou aqui a ler os jornais, a imprensa gostou de nós! Acho que a entrevista que demos à Rádio FM vai ser transmitida às onze horas. Temos de a ouvir...

4. Sílvia: Claro. Estou só a fazer café. Queres um?

5. Serafim: Ah, sim. Com leite, por favor.

6. Sílvia: Uau, temos imensas mensagens!

7. Atmo: Sinal do atendedor de chamadas

(SFX: Answering machine beep)

8. Atendedor: Tem dez mensagens novas. Primeira mensagem: Hoje, oito horas e catorze minutos...

9. Anónimo: **(gravado no atendedor de chamadas)** ” *Você pode ser o herói em algumas partes do país agora. Mas eu posso dizer-lhe que, noutras, ninguém gosta de si. Desapareça! Pare com as investigações e feche a sua organização! Lembra-se do último que tentou meter o nariz onde não era chamado? Morreu num acidente de carro. Não queremos que lhe aconteça o mesmo a si, pois não, Serafim?*

10. Atmo: Sinal do atendedor de chamadas
(SFX: Answering machine beep)

11. Atendedor: Próxima mensagem: Hoje, nove horas e onze minutos... **(pára)**

12. Sílvia: Oh meu deus, Serafim! Ouviste aquilo?

13. Serafim: Ouvi. **(preocupado)** E não é a primeira ameaça de morte.

14. Sílvia: O quê? Mas tu não me contaste que já tinhas recebido alguma!

- 15. Serafim:** Essa deve ser a terceira. Na semana passada tinha uma colada à janela do carro. E eu acho que as mesmas pessoas foram visitar-me no fim de semana: quando cheguei a casa, tinha uma mensagem no espelho da casa de banho – com as mesmas frases da mensagem do atendedor de chamadas.
- 16. Sílvia:** Serafim! Não tens medo? Se calhar devíamos abrandar um bocado... E se calhar devíamos pensar se vale a pena continuar com isto se estamos a pôr a tua vida em risco...
- 17. Serafim:** Eu já pensei nisso, Sílvia. Mas o que é que eu posso fazer? Já estou metido demais nisto. Já sei demais. Mesmo que fechasse a organização, eles provavelmente matavam-me na mesma para terem a certeza de que eu fechava de vez a boca. Portanto, não me parece que tenha alternativa.
- 18. Sílvia:** Quando te ouço a falar assim, acho que tens razão. Então o que é que fazemos?
- 19. Serafim:** Sabes uma coisa? Tenho pensado mais seriamente na pergunta que a jornalista fez no outro dia.
- 20. Sílvia:** Sobre concorreres a deputado?

- 21. Serafim:** Sim. Com estas ameaças todas, sinto que o melhor é subir na carreira e não descer.
- 22. Sílvia:** Entendo. Se chamares mais a atenção pública, torna-se mais difícil para essas pessoas ameaçarem-te ou fazerem-te alguma coisa.
- 23. Serafim:** Exatamente. Oh, e logo que entre no parlamento, posso ficar com uma fatia para mim... **(ri-se)** Não te preocupes, só estou a brincar! Mas, sabes, infelizmente é o que a maioria desses políticos faz quando concorre para um cargo assim. Primeiro, prometem o fim da corrupção e depois levam tudo o que podem. Seria mesmo muito difícil convencer os eleitores de que eu sou diferente, de que eu luto de facto pelo fim da corrupção.
- 24. Sílvia:** Mas concorrer a deputado... é mesmo isso que queres fazer? Acreditas mesmo que consegues alterar alguma coisa?
- 25. Serafim:** Consigo. E espero conseguir convencer as pessoas de que não é só da boca para fora: eu quero *mesmo* agir!

26. Sílvia: Bem, com o trabalho que fizeste até agora, acho que as pessoas vão acreditar que tu estás a falar a sério. **(convencida)** Elas vão apoiar-te, Serafim!

27. Serafim: Sabes, acho que devia tentar. Se eu conseguir ser eleito, estarei numa posição que me permite começar a mudar o sistema. Mas as próximas semanas vão ser duras! Ajudas-me, Sílvia? Se for para concorrer mesmo, vou precisar do teu apoio!

28. Sílvia: Claro! Vamos a isso! Vamos eleger-te deputado!

29. Narrador:

Quanto às ameaças de morte, talvez Serafim devesse apresentar queixa à polícia. Mas muitas vezes a própria polícia não pode ou não quer investigar certos casos – sobretudo quando estão envolvidas pessoas influentes. Até a polícia aceita subornos e Serafim sabe disso. E ele acredita que o melhor para lutar de facto contra o sistema e limpar os negócios e a política do seu país da corrupção é introduzir-se no sistema. E aí ele pode fazer muitas mudanças. Mas antes de vermos como se desenvolvem os seus planos, vamos descobrir como Lídia e Telma estão a avançar com o seu plano de gravar a conversa com a professora.

Cena 2:

30. Atmo: Pátio da escola, pouco trânsito

(SFX: Outside School Ambience, light traffic)

- 31. Telma:** Está bem, Lídia? Como é que está o fio? Está preso? O gravador não pode cair nem parar de gravar!
- 32. Lídia:** Acho que está bem. O fio não está a espreitar por baixo do casaco, pois não?
- 33. Telma:** Vira-te... Não. Está bem assim.
- 34. Lídia:** Então, lembras-te do que vamos dizer?
- 35. Telma:** Tu vais tentar fazê-la falar dos subornos que recebe e se começares a ficar irritada – que não seria surpresa! – eu interrompo e começo a falar de outra coisa para ela não nos expulsar da sala.
- 36. Lídia:** Exatamente. Mas acho que vou ter de ser muito direta, porque ela tem de admitir que recebe os subornos enquanto ainda estiver a gravar.

37. Telma: Bem, acho que estamos prontas. Vou ligar o gravador... Pronto. Vamos entrar!

38. Atmo: (Escola) porta abre
(SFX: (School) door opens)

39. Atmo: Andando no corredor
(SFX: Walking in corridor)

40. Atmo: Batendo à porta
(SFX: Knocking on the door)

41. Telma: Olá, senhora Tatu. Podemos entrar? A Lídia e eu precisamos de umas coisas que deixámos aqui. Desculpe incomodá-la!

42. Sra. Tatu: Não há problema, meninas, entrem! Estou só a preparar umas coisas para o próximo ano.

43. Lídia: O próximo ano... Vai ser muito importante para nós com as candidaturas para faculdade... A Telma e eu estávamos mesmo a dizer que precisamos de subir as notas. Temos de ter bons resultados nos exames finais para entrarmos nos cursos que queremos.

- 44. Sra. Tatu:** Pois têm, Lídia. Bem, é sempre bom esforçarmos mais um bocado. Se bem que, como falámos da outra vez, há outras formas...
- 45. Telma:** Na verdade, senhora Tatu. Temos andado a pensar no que nos disse: se os nossos pais aceitassem ajudá-la um bocado, como a senhora disse, seria um assunto sensível?
- 46. Sra. Tatu:** Bem, já que perguntas: não, não é nada sensível. Afinal, não sou só eu a aceitar um pouco de dinheiro – e, por favor, não lhe chamem “suborno” ou “corrupção” como fizeram da última vez! Parece que estou a cometer um crime! **(ri-se)** Talvez lhe devêssemos chamar “dinheiro de melhoria de notas” ou “apoio especial a professores”... **(ri-se)** Na verdade, a maioria dos professores desta escola, incluindo a diretora, não se importa de receber um bocado de dinheiro para subir as notas dos alunos.
- 47. Lídia:** A sério, senhora Tatu? Não fazia ideia! Telma, imagina o truque que os nossos pais têm andado a perder estes anos todos. **(ri-se)**

- 48. Sra. Tatu:** Eu sei. É claro que trabalho árduo e esforço são as melhores maneiras de se conseguir as coisas. Mas numa época em que os professores são tão mal pagos, é o mais óbvio a fazer, não é?
- 49. Telma:** Então, nenhum dos seus alunos consegue o que quer – ir para a faculdade, por exemplo – sem que os seus pais dêem dinheiro a, pelo menos, um professor?
- 50. Sra. Tatu:** É possível, mas demora mais tempo. Telma, se os teus pais me ajudassem um bocado, tu serias sem dúvida a melhor aluna da turma! Entrarias diretamente na faculdade que quisesses e todos ficariam felizes.
- 51. Telma:** Mas não se sente um bocado culpada por aceitar esse dinheiro e dar melhores notas a alunos que não as merecem?
- 52. Sra. Tatu:** Se eu não aceitasse o dinheiro e melhorasse as notas, os pais iam ter com a diretora e davam-lhe o dinheiro diretamente. E aí ela vinha ter comigo e dizia-me que me despedia se eu não subisse as notas. Portanto, tenho de fazer isso de qualquer forma. Vocês não o fariam?

53. Lídia: Mhmmm... Eu acho que teria de pensar nisso... Oh, meu deus, Telma, acho que vamos perder o autocarro!

54. Telma: Tens razão, Lídia! Obrigada, senhora Tatu, bom fim de semana! Temos de ir andando!

55. Atmo: Duas pessoas saem da sala a correr
(SFX: Two people running out of the classroom)

56. Atmo: Porta fecha com força
(SFX: Door slamming)

Outro:

E assim chegamos ao fim do sétimo episódio da radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” sobre corrupção intitulada “O elefante na sala”.

Será que as amigas conseguiram o que queriam? Acham que a professora desconfia que elas gravaram a conversa? E como é que Joana, a mãe de Lídia, reage quando o marido, Alberto, lhe conta que a sua empresa também está envolvida na intrujice ligada ao setor energético? É o que vamos saber no próximo capítulo!

Learning by Ear – Corruption – Episode 7 – Crooks, detectives, and a new politician
LbE POR Corrupção – 7º Episódio – Ladrões, detetives e um político novo

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw.de/lbepodcast

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para: afriportug@dw.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!